



EFEITOS DOS CPAP NA SÍNDROME DE PICKWICK

LUIS ANTONIO MACEDO MILHOMEM; IZABELA CARVALHO REIS; EUDER DA SILVA MIRANDA; ROBERANI BORGES VAZ GONÇALVES; GUSTAVO SOUZA DA SILVA MIRANDA

Introdução: Um tratamento bastante eficaz para a apneia obstrutiva do sono e outras condições respiratórias associadas, como a Síndrome da Hipoventilação Obstrutiva (SHO) - anteriormente chamada de síndrome de Pickwick, é o uso do CPAP (Continuous Positive Airway Pressure). Esse dispositivo fornece uma pressão positiva nas vias aéreas, a qual é usada para fornecer uma pressão definida às vias aéreas que é mantida durante todo o ciclo respiratório. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo avaliar os benefícios do CPAP na melhora dos parâmetros respiratórios e na redução dos sintomas da síndrome de pickwick. **Material e métodos:** Logo, foi realizada uma revisão literária na base de dados Pubmed, em janeiro de 2025, utilizando os descritores “*Continuous Positive Airway Pressure*” AND “*Obesity Hypoventilation Syndrome*”, totalizando 25 artigos em inglês, publicados entre 2022 e 2025. **Resultados:** Convém pontuar que a referida síndrome é definida como uma combinação de obesidade, hipercapnia diurna e distúrbios respiratórios do sono, após o descarte de outros distúrbios que podem ser responsáveis por hipoventilação alveolar. As crescentes taxas de obesidade global, ligado à maior conscientização no tocante aos custos de saúde e sociais desse distúrbio, têm sido fatores que alimentam o interesse em tratar aqueles com SHO. Assim, percebe-se que o avanço no uso de CPAP como forma de tratamento para apneia obstrutiva do sono associada a SHO possui uma relação intrínseca com os efeitos do aparato em questão, visto que esse dispositivo atua diminuindo a atelectasia, aumentando a área de superfície do alvéolo, melhorando a correspondência V/Q e, portanto, melhorando a oxigenação, o que gera a pressão positiva nas vias aéreas, além de reduzir a sonolência diurna, melhora a cognição e diminui o risco de complicações cardiovasculares. Entretanto, desafios como desconforto inicial e dificuldades de adaptação ao dispositivo ainda representam barreiras para o uso adequado da terapia. **Conclusão:** Portanto, reforça-se a importância do CPAP como uma ferramenta indispensável no manejo dessa síndrome, principalmente na emergência, além da imprescindibilidade de pesquisas futuras para aprofundar o entendimento sobre estratégias para melhorar a adesão ao tratamento.

Palavras-chave: **CONDIÇÕES RESPIRATÓRIAS; SÍNDROME DA HIPOVENTILAÇÃO OBSTRUTIVA; APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO;**